

Elevada carga tributária segue como o principal problema enfrentado pelas indústrias no segundo trimestre do ano

A pesquisa Sondagem Industrial de junho mostrou recuo da produção em relação a maio, influenciado pelo menor número de dias úteis. O nível de emprego, por sua vez, ficou praticamente estável. A utilização da capacidade instalada em relação à usual registrou aumento, mas foi inferior à habitual para junho. Os estoques de produtos finais recuaram, contudo ficaram um pouco acima do nível planejado pelas empresas.

Os empresários mineiros voltaram a sinalizar satisfação com a situação financeira de seus negócios no segundo trimestre do ano. No entanto, mostraram-se insatisfeitos com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito. Com relação às principais dificuldades enfrentadas pelo setor, vale destacar a elevada carga tributária, que se manteve na primeira colocação do ranking pelo terceiro trimestre consecutivo, e a taxa de câmbio, que passou da 15ª para a sexta posição.

Nesse contexto, as intenções de investimento apresentaram um pequeno avanço em julho. As perspectivas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses são positivas, e o otimismo dos empresários industriais foi mais intenso e disseminado frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2024

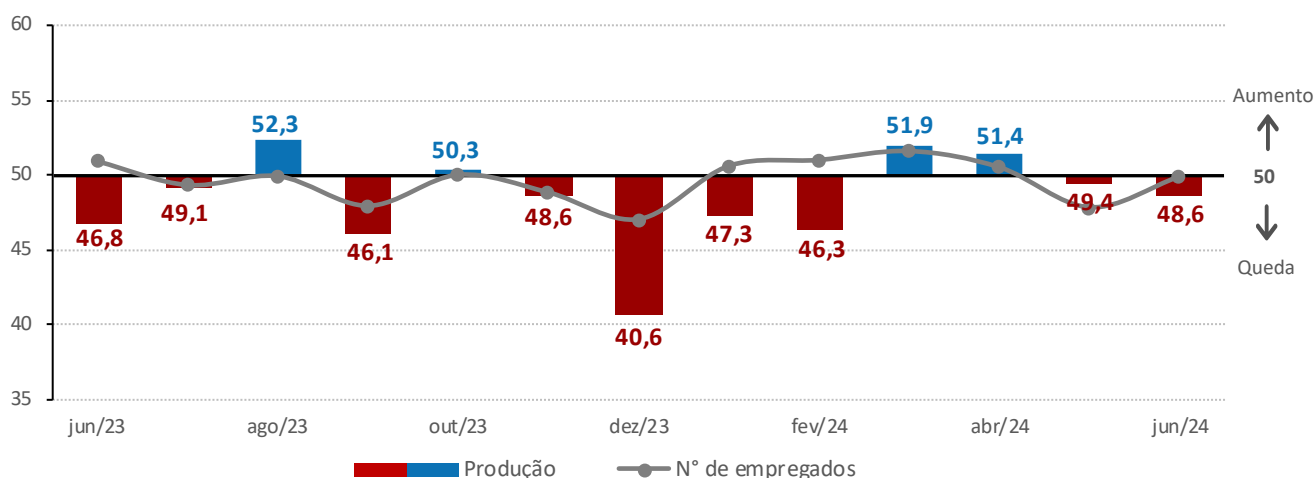
Produção industrial recua pelo segundo mês seguido

O índice de **evolução da produção** de junho (48,6 pontos) sinalizou queda da produção pela segunda vez consecutiva, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. A queda no mês foi influenciada pelo menor número de dias úteis em junho, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. Em relação a maio (49,4 pontos), o indicador caiu 0,8 ponto e, frente ao observado em junho de 2023 (46,8 pontos), aumentou 1,8 ponto.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 49,9 pontos em junho, mostrando que o emprego ficou praticamente estável em relação ao mês anterior. Ante maio (47,8 pontos), o indicador aumentou 2,1 pontos e, na comparação com junho de 2023 (50,9 pontos), decresceu 1 ponto, sendo o menor para o mês em quatro anos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

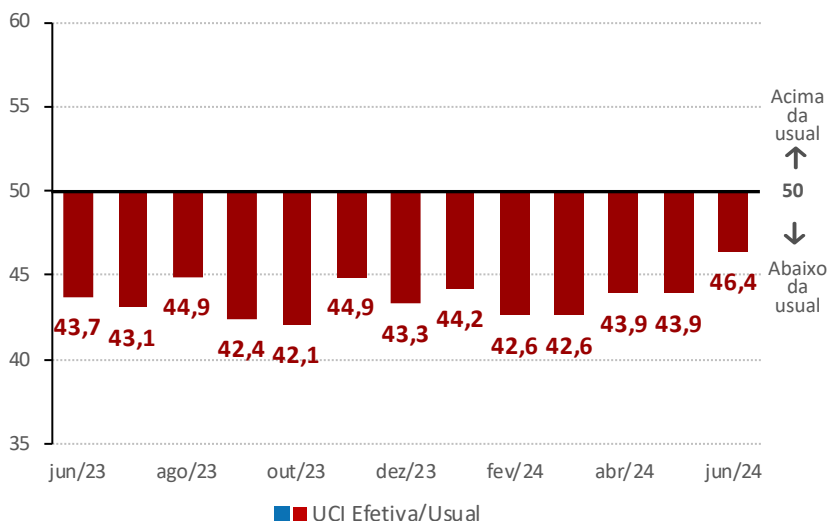
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2024

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual aumenta, mas ociosidade permanece

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** aumentou 2,5 pontos frente a maio (43,9 pontos), e marcou 46,4 pontos em junho. O indicador, que registrou o maior valor em 22 meses, cresceu 2,7 pontos ante junho de 2023 (43,7 pontos) e ficou 4,5 pontos acima da sua média histórica (41,9 pontos). Apesar da elevação, o índice permaneceu abaixo dos 50 pontos, sinalizando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



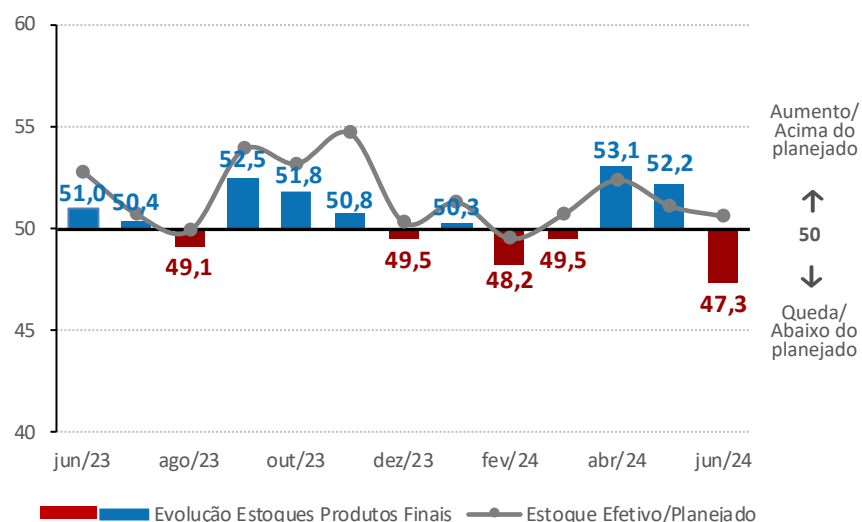
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques de produtos ficam um pouco acima do planejado pelas indústrias em junho

Os **estoques de produtos finais** recuaram em junho, ante maio, de acordo com índice de 47,3 pontos – dados abaixo de 50 pontos mostram queda dos estoques das indústrias. Esse resultado – o menor em 24 meses – ocorreu após dois meses seguidos de elevação dos estoques de produtos. Apesar desse recuo, as empresas ficaram com **estoques um pouco acima do nível planejado**, conforme indicador de 50,6 pontos.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

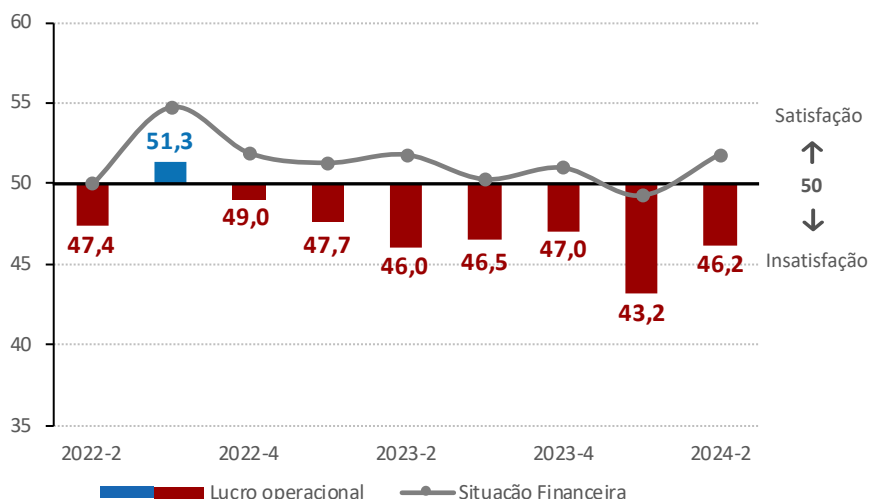
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

Industriais seguem insatisfeitos com margens de lucro pelo sétimo trimestre

O índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 46,2 pontos no segundo trimestre de 2024, sinalizando empresários industriais insatisfeitos com as margens de lucro de seus negócios pela sétima vez consecutiva. O indicador subiu 3 pontos frente ao primeiro trimestre de 2024 (43,2 pontos) e apresentou pequeno acréscimo de 0,2 ponto na comparação com o segundo trimestre de 2023 (46 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** registrou 51,8 pontos, voltando a sinalizar satisfação dos industriais com a situação financeira de seus negócios, ao ficar acima dos 50 pontos. O índice cresceu 2,5 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2024 (49,3 pontos), e ficou estável frente ao segundo trimestre de 2023.

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



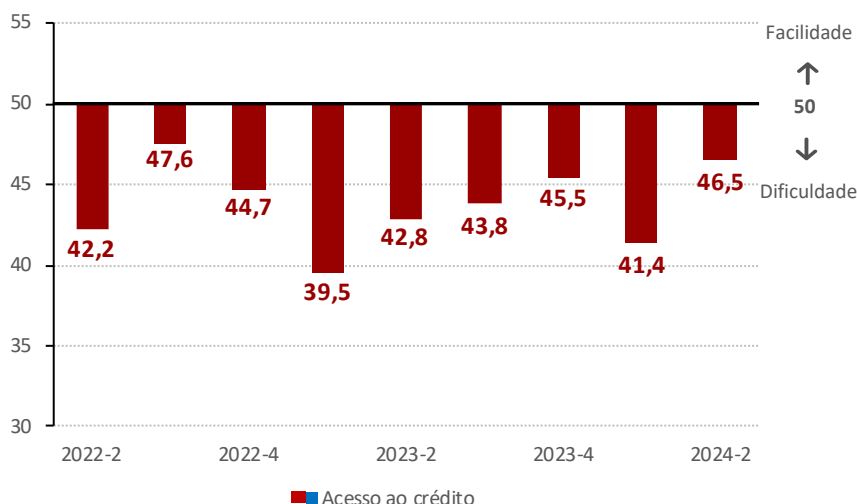
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito continua no segundo trimestre do ano

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 46,5 pontos no segundo trimestre de 2024. O índice, que aumentou 5,1 pontos frente ao primeiro trimestre de 2024 (41,4 pontos), sinalizou que os industriais seguiram insatisfeitos com o acesso ao mercado de crédito; no entanto, essa insatisfação foi menos intensa e disseminada em relação ao trimestre anterior. Ante o segundo trimestre de 2023 (42,8 pontos), o indicador cresceu 3,7 pontos.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

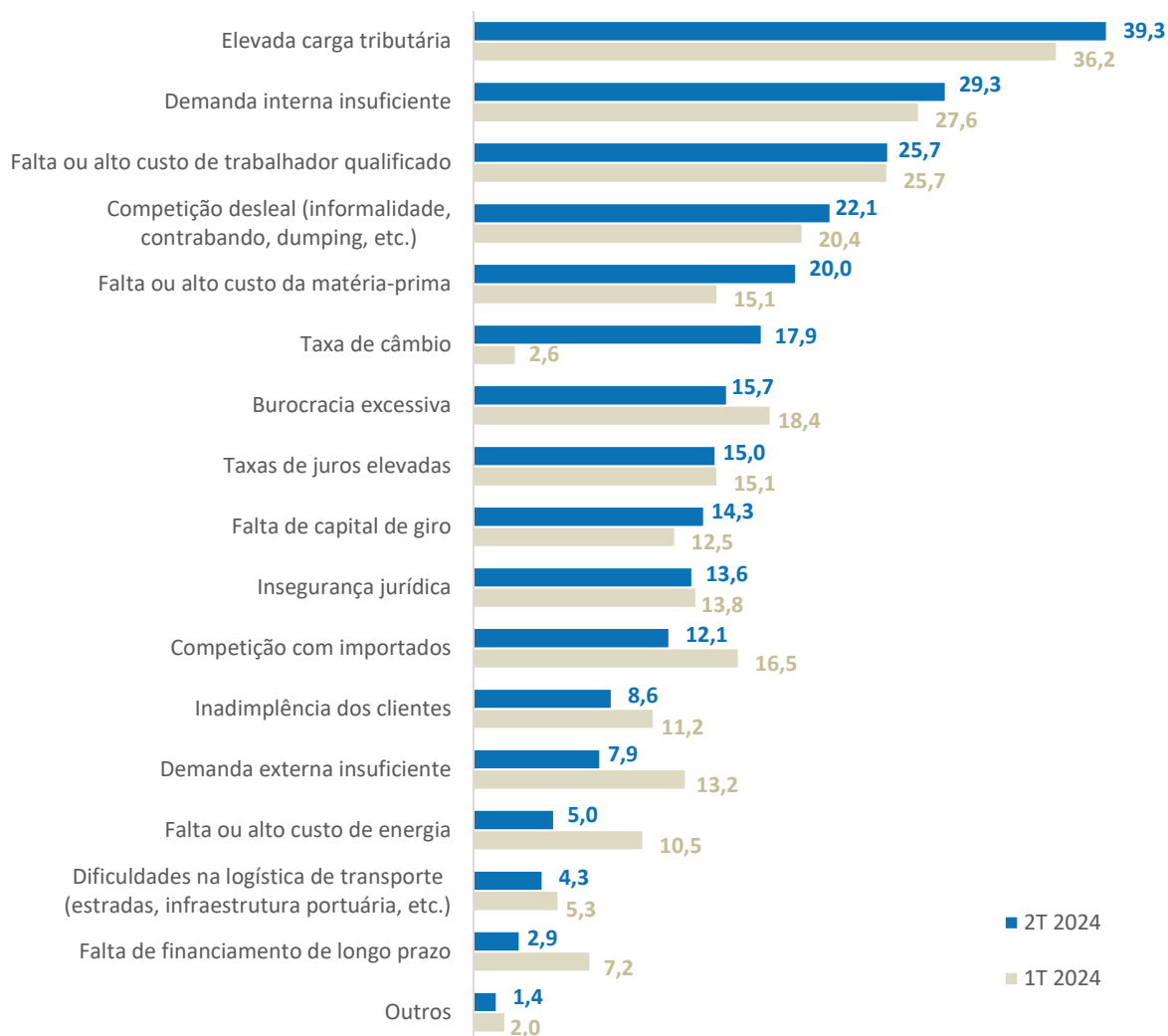
Elevada carga tributária segue como a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras, e taxa de câmbio sobe nove posições no ranking

Dentre os entraves enfrentados pelas indústrias mineiras, a **elevada carga tributária** destacou-se novamente, sendo assinalada por 39,3% dos empresários do estado. Em segundo lugar ficou a **demanda interna insuficiente** (29,3%), seguida da **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** (25,7%) e da **competição desleal** (22,1%). Este é o terceiro trimestre consecutivo que esses entraves se mantêm, respectivamente, nas quatro primeiras colocações do ranking.

Em relação ao trimestre anterior, vale destacar a **taxa de câmbio** (17,9%), que passou da 15ª para a sexta posição no ranking – em resposta à recente depreciação cambial, que eleva o preço dos insumos industriais. Concomitantemente, a **falta ou alto custo da matéria-prima** (20%) passou da sétima para a quinta colocação no ranking.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 5% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2024

Empresários industriais estão mais otimistas para os próximos seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 57,8 pontos em julho. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pela 49ª vez consecutiva, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. O indicador cresceu 2,6 pontos em relação a junho (55,2 pontos) e aumentou 2 pontos ante julho de 2023 (55,8 pontos), sendo o maior registrado desde setembro de 2022.

O indicador de **expectativa de compra de matérias-primas** alcançou 55,6 pontos em julho, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses pela 19ª vez seguida. Frente a junho (52,8 pontos), o índice avançou 2,8 pontos e, na comparação com julho de 2023 (54,9 pontos), subiu 0,7 ponto.

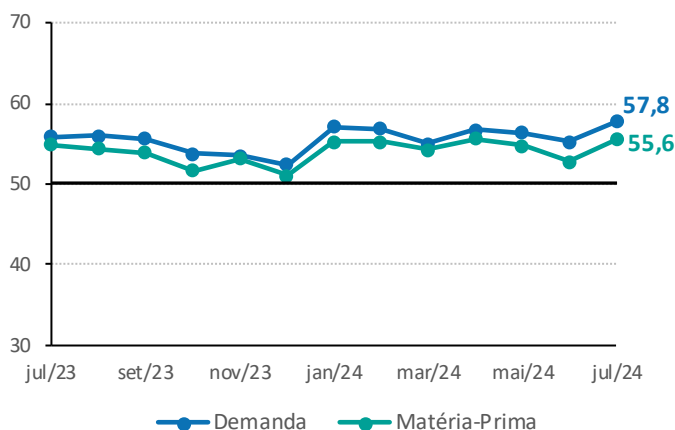
O indicador de expectativa de **número de empregados** marcou 53,3 pontos em julho, e voltou a sinalizar perspectiva de avanço do emprego nos próximos seis meses. O índice cresceu 4,1 pontos em relação a junho (49,2 pontos) e aumentou 0,5 ponto ante julho de 2023 (52,8 pontos), sendo o maior desde agosto de 2023.

Intenções de investimento apresentam pequeno avanço no mês

O indicador de **intenção de investimento** registrou 59,2 pontos em julho. O índice apresentou pequeno aumento de 0,2 ponto em relação a junho (59 pontos) e caiu 0,3 ponto na comparação com julho de 2023 (59,5 pontos).

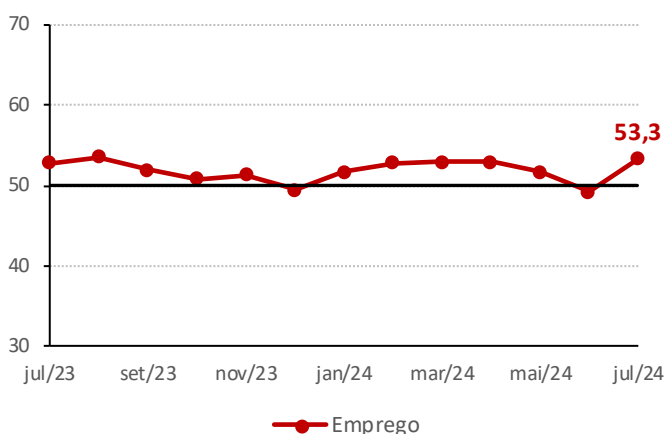
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

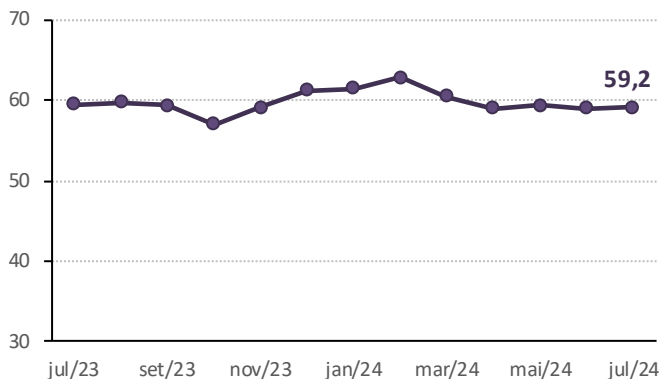
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24
Nível de Atividade												
Produção	46,8	49,4	48,6	48,1	48,0	44,3	45,4	50,6	45,3	46,8	49,5	53,1
Evolução do Nº de Empregados	50,9	47,8	49,9	49,0	46,6	45,3	50,5	46,0	50,0	52,3	49,5	52,6
UCI Efetiva/usual	43,7	43,9	46,4	41,3	41,2	40,6	42,3	43,8	45,3	45,9	45,5	50,5
Estoques												
Produtos Finais	51,0	52,2	47,3	49,3	50,0	43,3	50,0	52,3	46,9	52,6	53,5	50,0
Efetivo/Planejado	52,8	51,1	50,6	47,9	47,6	45,0	54,9	51,6	51,6	54,6	52,9	53,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24
Expectativas												
Demanda	55,8	55,2	57,8	54,8	49,5	54,2	57,1	54,5	56,4	55,7	59,0	60,7
Compra de Matéria-Prima	54,9	52,8	55,6	52,4	47,1	53,1	55,6	54,0	55,8	56,1	55,5	57,1
Número de Empregados	52,8	49,2	53,3	50,5	46,1	50,5	51,0	48,3	52,3	55,2	51,5	55,6
Intenção de Investimento*	59,5	59,0	59,2	53,8	47,1	49,0	54,1	52,3	54,7	66,0	70,0	67,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	46,0	43,2	46,2	38,9	39,4	41,7	43,9	40,7	43,6	51,4	46,9	50,5
Acesso ao Crédito	42,8	41,4	46,5	43,0	41,4	45,2	38,3	39,2	43,1	45,3	42,7	49,3
Situação Financeira	51,8	49,3	51,8	46,2	48,1	45,8	51,0	47,1	52,3	55,6	51,3	55,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	15,7	4,2	18,6	24,5
Competição com importados	12,1	10,4	14,0	12,2
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	22,1	27,1	18,6	20,4
Demanda externa insuficiente	7,9	4,2	7,0	12,2
Demanda interna insuficiente	29,3	22,9	34,9	30,6
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	4,3	2,1	4,7	6,1
Elevada carga tributária	39,3	39,6	44,2	34,7
Falta de capital de giro	14,3	14,6	16,3	12,2
Falta de financiamento de longo prazo	2,9	0,0	4,7	4,1
Falta ou alto custo da matéria prima	20,0	43,8	9,3	6,1
Falta ou alto custo de energia	5,0	6,3	2,3	6,1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	25,7	43,8	18,6	14,3
Inadimplência dos clientes	8,6	10,4	9,3	6,1
Insegurança jurídica	13,6	10,4	16,3	14,3
Nenhum	5,0	6,3	4,7	4,1
Taxa de câmbio	17,9	10,4	18,6	24,5
Taxas de juros elevadas	15,0	6,3	20,9	18,4
Outros	1,4	0,0	2,3	2,0



Perfil da amostra: 49 grandes empresas, 43 médias e 48 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de julho de 2024.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.